



III ENCONTRO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM

Avanços no cuidado, gestão e política

29 a 31 de outubro de 2012

Centro de Convenções Rebouças | São Paulo - SP - Brasil



A07.048

O USO E ABUSO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS POR TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Autores /

Chaula Leticia Lopes Nunes (JPTE Engenharia) ; Cely de Oliveira (JPTE Engenharia) ;

Authors:

Divane de Vargas (JPTE Engenharia)

Resumo / Resume

Introdução: O aumento de pessoas com problemas decorrentes do uso abusivo de álcool e outras drogas não atinge somente o indivíduo, mas, também seu contexto social: amigos, família e atividade laboral. O uso de drogas aumenta em cinco vezes as chances de acidentes do trabalho, relacionando-se com 15 a 30% das ocorrências e sendo responsável por 50% de absenteísmo e licenças médicas. A maioria dos trabalhadores que atuam no setor da construção civil é oriunda de outras regiões, que migram para as grandes cidades em busca de melhores condições de vida e oportunidade de trabalho, abdicando do convívio familiar, ultrapassam as jornadas de trabalho previstas na legislação trabalhista e reside em alojamentos dentro da empresa, fato este que pode contribuir para a formação de um novo núcleo de amizades ou até mesmo favorecer o isolamento social podendo ser estes fatores preditores para o uso e abuso de álcool e outras drogas. **Objetivo:** Identificar os usuários de álcool e outras drogas entre os trabalhadores da construção civil e os fatores motivadores para tal uso. **Método:** Estudo exploratório, descritivo de natureza quantitativa com uma amostra de 100 trabalhadores de ambos os sexos que atuam na construção civil de cinco empresas terceirizadas em uma cidade do litoral de São Paulo (SP). **Resultados:** Os resultados apontam que a grande maioria da população é composta pelo sexo masculino, com um rendimento em torno de 3 a 4 salários mínimos, possui ensino médio completo e dentre as funções, as de auxiliar de serviços gerais e motoristas são as mais executadas pela amostra da pesquisa. Entre os entrevistados, 67% dos trabalhadores alegaram fazer uso de bebida alcoólica, entretanto 41% afirmaram consumir somente aos finais de semana. 19% afirmaram consumir drogas ilícitas sendo a maconha a mais consumida, e quanto aos motivos que os levaram ao consumo de substâncias licitas e ilícitas foram o estresse e o fácil acesso às mesmas, entretanto, 9% confirmam o consumo de 1 a 3 vezes por semana. **Conclusão:** Conclui-se com este estudo que é necessário a implementação de estratégias para conter o consumo de substâncias nas empresas, como por exemplo, promoção à saúde do trabalhador e também a instituição de programas de reabilitação e encaminhamento para o tratamento dos trabalhadores acometidos por problemas relacionados ao consumo de substâncias psicoativas.

Palavras-chave / Keyword: Saúde Ocupacional; Álcool; Outras Drogas